

## ATA DA XXIX REUNIÃO DO CONSELHO DIRETOR DA TEC CAMPOS

Aos onze dias do mês de março do ano de dois mil e nove, reuniu-se o Conselho Diretor da TEC CAMPOS, na sala de reuniões da TEC CAMPOS, para a discutir a seguinte pauta: **1- Homologação dos resultados da seleção do Programa de Incubação:** O Prof. Paranhos submeteu à homologação do resultado da seleção dos projetos inscritos para participação no Programa Incubação apresentado pela Banca Examinadora composta pelo Prof. André Fernando Uebe Mansur, representante do CEFET-CAMPOS, Prof. Dr. Manoel Antonio Molina Palma, representante da UENF; Sr. Paulo Clébio Nascimento, representante do SEBRAE e o Sr. Orlando Lino Pinheiro Portugal Júnior, representante da PMCG- Secretaria de Desenvolvimento e em seguida passou a palavra ao Prof. André Uébe para os devidos exposição dos fatos. O Prof. André Uébe informou que no dia onze do mês de fevereiro do ano de dois mil e nove, a Banca reuniu-se para avaliação dos Planos de Negócios e Estudo de Viabilidade Técnica e Econômica - EVTE. Tendo sido apresentado oito (08) propostas, sendo 06 oriundos da fase de pré-incubação TEC CAMPOS e duas (02) externas. Somente um projeto inserido da pré-incubação não participou da seleção (SEMENTES E MUDAS) por não estarem preparados. Após apresentação oral dos Planos de Negócios pelas equipes proponentes e avaliação da banca, os projetos foram classificados da seguinte forma: ABRASDI (nota 46); Produção de Sabonete Repelente de Aedes Aegyptis (nota 44); PECGEN – Embriões (nota 42); Progetto Design (nota 42); INVISION GEOPHYSIES (nota 41) e MIMOBRAS Consultoria Agropecuária (nota 38). Faz-se contar que a empresa MIMOBRAS foi aprovada com ressalva de que, no desenvolvimento de seus trabalhos enfoque a mudança comportamental dos produtores rurais através dos processos, gerando, com esta ação, um comportamento voltado para a inovação tecnológica, sob o risco de ser uma mera prestadora de serviços, ou seja, utilizadora e não geradora de novas tecnologias (o que iria de encontro ao propósito da Incubadora TECCAMPOS). Quanto a empresa G 8 Consultoria, Assessoria e Treinamento à Distância (nota 26) não identificaram um diferencial competitivo, inovação no projeto, sugeriram dar foco menos para internet e mais para questão física, sendo assim, visando uma melhoria no desenvolvimento do projeto foi indicada à Pré-Incubação e, diante deste fato, a presente banca sugere que a mesma possa ser direcionada à vaga sem precisar passar pelo processo de seleção de pré-incubação, haja vista ter passado pelo processo de incubação. O Prof. Paranhos acredita que por questão de transparência, recomendaria que o projeto participasse do processo seletivo para o Programa de Pré-Incubação, mas não impedindo que a TEC CAMPOS possa dar suporte/orientação no presente momento. Em resumo, foram selecionadas 06 (seis) empresas/empreendimentos. Tendo sido submetidas para homologação. **HOMOLOGADO POR UNANIMIDADE.** As empresas selecionadas devem comparecer a sede da TEC CAMPOS, no dia **16/03/2009** na Avenida Alberto Lamego, nº 2000 – anexo do Centro de Convenções da UENF, Parque Califórnia - Campos dos Goytacazes/RJ no horário de 09 às 17horas para análise e assinatura do Contrato de Participação do Programa de Incubação. **2- Contratos de Participação de Empresas Associadas e Incubadas (definição de valores de mensalidade e Diretor Administrativo):** O Prof. Paranhos submeteu à discussão e aprovação das minutas de contratos de participação nos Programas de Empresas associadas e Programa de Incubação, enviando a todos anteriormente para análise, assim como a Tabela de Valores das respectivas mensalidades e o Programa de Pré-Incubação. Após discussão, foi sugerido alterar o valor estipulado para o Programa de Pré-Incubação, devendo seguir os devidos valores:

- **Programa de Pré-Incubação (06 meses prorrogável por igual período) = 12 meses:**  
1º ao 3º mês – R\$ 50,00

4º ao 6º mês – R\$ 80,00

1º ao 6º mês prorrogado – R\$120,00

▪ **Programa de Incubação (2 anos prorrogável por mais 01 ano) = 3 anos:**

1º ao 6º mês – R\$ 200,00

7º ao 16º mês – R\$ 300,00

17º ao 24º mês – R\$ 400,00

Após 24º mês (prorrogação) - R\$ 600,00

**Programa de Empresas Associadas (18 meses prorrogável por igual período) = 36 meses:**

1º ao 12º mês – R\$ 400,00

13º ao 18º mês – R\$ 600,00

Após 18º mês – R\$ 800,00

Quanto aos contratos, o Prof. Paranhos comentou que atendendo às exigências do Estatuto, deverão assinar o Diretor Presidente e o Diretor Administrativo da TEC CAMPOS. Que havia sido definido em Conselho Deliberativo que nos dois primeiros anos da Incubadora 2008/2009 o Conselho Diretor seria formado pelo representante da UENF como Diretor-Presidente, do CEFET como Diretor Financeiro, da FENORTE como Diretor de Tecnologia e o representante da FUNDENOR como Diretor Administrativo, até o próximo Conselho ser refeito. Sendo assim, solicitou a Sra. Margot, que verificasse junto à FUNDENOR a indicação do representante para dar prosseguimento à liberação dos contratos para as devidas assinaturas. **APROVADO POR UNANIMIDADE. 3- Seleção do Programa de Pré-Incubação:** O Prof. Paranhos comentou que em função da recente seleção de 05 (cinco) empresas para o Programa de Associadas e 06 (seis) empreendimentos para o Programa de Incubação, acarretando uma maior necessidade da TEC CAMPOS em se estruturar melhor para acolhê-las, uma vez que não possui mão de obra suficiente no momento, bem como procurar fomentar mais junto às Instituições de Ensino e comunidade local, propôs que as inscrições sejam transferidas para o final ou início do próximo ano letivo. Após discussões, foi **APROVADA A TRANSFERÊNCIA DA DATA DE INSCRIÇÃO PARA O PROGRAMA DE PRÉ-INCUBAÇÃO PARA AGOSTO OU SETEMBRO DE 2009**, com data a definir a posteriori. A Gerente deverá alterar informação no site da TEC CAMPOS. **4- Captação de Recursos (PMCG/FUNDECAM/FAPERJ):** O Prof. Paranhos informou, quanto aos recursos previstos para este ano, que a Incubadora não mais poderá contar com o APL/SEBRAE no valor de R\$ 100 mil. O recurso da FAPERJ referente projeto aprovado em 2008, foi de R\$ 155 mil, sendo liberado em duas parcelas (2009/2010), tendo sido depositado a primeira parcela. O recurso deverá ser utilizado em conformidade com o Termo de Outorga, a saber:

▪ Diárias -	R\$ 1.502,98
▪ Serviços de Terceiros Pessoa Física -	R\$ 2.424,16
▪ Material de Consumo –	R\$ 9.067,57
▪ Serviços de Terceiros Pessoa Jurídica –	R\$ 13.087,64
▪ Material Permanente –	R\$ 27.752,65
▪ Obras/Instalações –	R\$ 23.665,00
<b>Total –</b>	<b>R\$ 77.500,00</b>

Ainda com a palavra, o Prof. Paranhos disse não ter recurso para pagar a Gerente. Informou ter enviado à Secretaria de Desenvolvimento da Prefeitura Municipal de Campos dos Goytacazes projeto no valor de R\$ 79.450,00 visando o pagamento da Gerente por dois anos, mas aguarda aprovação. A FUNDECAM também quer fazer proposta de trabalho, a ser apresentada a final desta reunião. **5- Bolsistas (Projeto Balcão FENORTE):** O Prof. Paranhos informou que a TEC CAMPOS submeteu projeto em atendimento ao Edital para Projeto Balcão da FENORTE/TECNORTE para captação de bolsas, visando atender a demanda da TEC CAMPOS,

uma vez que os bolsistas anteriores saíram desde dezembro/2008 e, no momento, a Gerente se encontra trabalhando somente com uma bolsista, cedida pela UENF, que ingressou este mês para atender nos serviços administrativos. Foram 04 bolsas solicitadas, sendo:

- 01 TCN nível superior para a Gerente, no valor de R\$ 1.400,00;
- 01 TCN nível superior para profissional na área de Administração visando orientar as empresas na elaboração e execução dos Planos de Negócios, no valor de R\$ 1.400,00;
- 01 TCN nível médio para rastrear e divulgar junto às empresas editais de fomento, no valor de R\$ 800,00;
- 01 TCN nível médio para estudante de Engenharia de Produção para colaborar na elaboração do sistema de Gestão da TEC CAMPOS, no valor de R\$ 800,00. Os resultados deverão ser divulgados até 13 de abril de 2009, segundo Edital.

O Prof. André Uebe indagou se poderia indicar alunos para a Bolsa de administração. A Gerente esclareceu que o projeto exigia a indicação de nomes, o que já havia sido realizado, mas que poderia tentar via sistema InFAPERJ, referente ao projeto da Incubadora pré-aprovado na FAPERJ. O projeto englobava dois bolsistas, um na área de Engenharia de Produção (elaboração Sistema de Gestão da Incubadora) e outro na área de Informática (elaboração de software para empresas). O Prof. André Uebe ficou de indicar alguns alunos. Diante dos fatos, o Prof. Paranhos comentou que a TEC CAMPOS se encontra com a possibilidade de conseguir mão de obra, conta já com espaço físico, porém só falta acertar a aprovação do projeto da PMCG para o pagamento da Gerente. **6- Ações Planejamento Estratégico:** O Prof. Paranhos lembrou que segundo o Planejamento Estratégico da TEC CAMPOS aprovado foram definidas 05 missões repartidas entre as instituições parceiras, a saber:

- UENF - responsável pela elaboração do Sistema de Gestão da Incubadora;
- CEFET – responsável pela captação de recursos;
- FUNDENOR – responsável pela divulgação da cultura empreendedora na região;
- FENORTE – responsável pela elaboração e divulgação do Boletim da TEC CAMPOS;
- SEBRAE – responsável pela capacitação das empresas.

Ainda com a palavra, o Prof. Paranhos comentou que iniciando 2009 gostaria que todas as Instituições parceiras busquem cumprir o que ficou estabelecido para cada uma e diante dos acontecidos da UENF já vir atuando no papel de captação de recursos, propôs ao CEFET a troca da missão. **Sendo assim, A UENF ficará com a responsabilidade de captação de recursos e o CEFET será responsável pela elaboração do Sistema de Gestão da TEC CAMPOS. 07- Conselho Deliberativo (agendar data – encerramento atividades 2008 e aprovação das atividades 2009):** O Prof. Paranhos enfatizou a necessidade de realizar o Conselho Deliberativo, segundo o Estatuto o Conselho deve-se reunir, ordinariamente, até 30/04 para deliberar sobre a prestação de contas do exercício anterior e respectivo Relatório Anual de atividades desenvolvidas pela TEC CAMPOS, e, até 15 de dezembro, para aprovar o orçamento, o programa de investimentos e estabelecer diretrizes e metas do exercício seguinte, com base na proposta do Conselho Diretor. Como é sabido, ainda com a palavra, alertou que a reunião não foi realizada no fim de ano passado por dificuldade de data na agenda da Profa. Cibele Daher, Reitora do IFET e Presidente do Conselho Deliberativo. O Prof. André Uébe informou que a Profa. Cibele, tendo conhecimento da importância do fato e ainda com dificuldade de agendamento de uma nova data, designou o Prof. Roberto Moraes, Pró-Reitor de Extensão para representá-la junto ao Conselho. Ficou definido que o Prof. André Uébe manteria contato com o Prof. Roberto Moraes para passar o material a ser discutido e agendar a data do Conselho Deliberativo. O Prof. Paranhos sugeriu que convidasse o Prof. Roberto Moraes para uma visita à Incubadora. **08- Termo de Concessão uso de salas – empresa incubada:** O Prof. Paranhos informou que diante da dificuldade que a FENORTE está encontrando junto à FAETEC para liberação do espaço do Colégio Agrícola e da preocupação da empresa incubada PECGEN e atender às exigências da FINEP em ter um espaço para montar a empresa/laboratório de inseminação artificial de bovinos visando a liberação do recurso oriundo de aprovação de projeto de subvenção, mantiveram contato com a FUNDENOR e conseguiram o espaço (antigo prédio de Inseminação artificial) para atender a PECGEN, duplicando, desta forma, a Incubadora. Disse ainda que a Incubadora custeará uma parte da obra,

via projeto da FAPERJ, assim como a empresa PEGGEN via projeto da FINEP. Foi sugerido o estabelecimento de um convênio de 05 (cinco) anos, entre a TEC CAMPOS e FUNDECAM, no entanto será realizado um contrato da Incubadora com a empresa incubada de 02 a 03 anos, período de incubação. **09- Outros Assuntos:** **09.1-** O Prof. André Uébe se colocou à disposição para implantar em todos os computadores da Incubadora alguns programas Software Livre, visando atender às empresas incubadas. **09.2 -** Com a palavra o Dr. Luiz Eduardo Crespo, Presidente do FUNDECAM, prestou uma pequena exposição do FUNDECAM enfatizando a importância da política da Incubadora no FUNDECAM. Esclareceu que o FUNDECAM conta com 03 (três) Superintendências, Fomento de Micro-crédito e Finanças; Fomento de Ciência e Tecnologia e Fomento de Desenvolvimento. Comentou que foi formada comissão para elaboração da Lei Geral do Município e solicita que a TEC CAMPOS dê contribuição com base nesta Lei, agregando valor ao processo. Disse que o SEBRAE está fazendo um estudo para apresentar proposta de alteração na Lei. Na sua concepção, por se tratar de liberação de créditos, devem ter um respaldo e as empresas interessadas em participar deverão estar inseridas no ambiente favorável ao seu planejamento/gestão e a primeira visão que avista é a TEC CAMPOS, uma instituição idônea. Acredita na criação de um Balcão no município, com profissionais que sejam demandados para fazer uma avaliação dessas empresas. Acrescentou, dizendo estar provocando também a TEC CAMPOS para discutir a possibilidade de se criar uma Incubadora de Base Tradicional, sem querer atropelar o que a Incubadora tem como compromisso, mas a TEC CAMPOS tem parceria com outras Instituições. A proposta seria (1) a TEC CAMPOS avaliar os novos negócios para o FUNDECAM financiar e (2) quanto aos micro-créditos, capacitar as empresas na elaboração dos Planos de Negócios, o que acredita em uma grande demanda regional. O Prof. Paranhos esclareceu que a TEC CAMPOS já havia apresentado proposta de disseminação da cultura empreendedora na região e que o Plano de Negócios estaria inserido no processo. Quanto aos dois pontos apresentados, informou que a TEC CAMPOS já executa, havendo a necessidade somente de ampliar. No entanto, indagou se haverá a necessidade de acompanhar após a liberação dos micro-créditos. Acredita que somente ampliando a atuação da TEC CAMPOS com algumas adaptações poderá atender, mas gostaria de saber de onde viriam as receitas para a execução do projeto. O Dr. Luiz Eduardo sugeriu a criação de um Plano de Ação. O Prof. Paranhos enfatizou na necessidade de liberação do recurso para o pagamento da Gerente da Incubadora que se encontra na Secretaria de Desenvolvimento aguardando despacho com a Prefeita, mas acredita que a TEC CAMPOS tenha condição em executar as tarefas propostas. Quanto à criação de uma Incubadora de Base Tradicional, informou que Incubadoras não competem e sim cooperam e disse que podem dar o início como serviços da TEC CAMPOS, mas havendo a necessidade, venha crescer muito, podem-se dividir ou criar outra Incubadora de Base Tradicional separadamente, juntamente com o apoio dos parceiros. O Dr. Luiz Eduardo indagou qual seria a estrutura mínima para atendimento. O Prof. Paranhos sugeriu iniciar com cursos de empreendedorismo com apoio do SEBRAE. Após as discussões, **definiu-se a criação de um Balcão de Apoio Tecnológico e de Gestão para Micro-crédito, devendo o SEBRAE e TEC CAMPOS apresentar proposta em conjunto para o FUNDECAM.** **09.3-** O Sr. Gilberto - Diretor Regional do SEBRAE apresentou a todos o Sr. Ricardo Vargas Gerente na área de Tecnologia e Inovação Tecnológica do SEBRAE – RJ, que após as devidas apresentações informou do breve lançamento de um Edital visando atender Incubadoras de pequeno porte. Em seguida, o Prof. Paranhos prestou algumas informações sobre o crescimento da TEC CAMPOS desde sua inauguração. Sem mais para o momento, a reunião foi encerrada às dezessete horas e, Eu, Adriana de Campos Crespo, Secretária *ad hoc*, lavrei a presente ata.